

São Paulo chega a 26 casos de sarampo

São Paulo – A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo confirmou, na manhã desta quinta-feira (27), que subiu para 26 o número de casos de sarampo em 2026. Foram registradas três novas infecções na capital paulista, e as pessoas afetadas não têm histórico de vacinação.

Segundo a pasta, os pacientes são um menino e uma menina com menos de um ano de idade, além de uma mulher de 30 anos.

Entre todos os casos de sarampo no Estado paulista, 23 foram registrados na capital, dois em São Bernardo do Campo e um em Guarulhos, ambos na região metropolitana da capital.

Dezenove pessoas infectadas não haviam se vacinado ou tinham esquema vacinal incompleto. O governo estadual promove até o dia 1º de setembro uma campanha de vacinação. (ABr)

TSE e Google lançam ferramenta

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Google lançaram nesta quarta-feira (26), em Brasília, uma campanha para incentivar candidatos e candidatas das eleições de 2026 a utilizar uma ferramenta do YouTube capaz de identificar conteúdos gerados por inteligência artificial (IA) que reproduzem a imagem de uma pessoa.

A ferramenta Detecção por Semelhanças do YouTube (Likeness ID) está disponível para usuários maiores de 18 anos e permite identificar conteúdos sintéticos que utilizem a aparência de uma pessoa cadastrada na plataforma.

A iniciativa pretende ampliar o rastreamento de materiais produzidos ou modificados por inteligência artificial, como os chamados deepfakes.

Para utilizar a ferramenta, a candidata ou o candidato deve ter uma conta no YouTube e acessar o YouTube Studio, na área de detecção de conteúdo por semelhança. (ABr)

Relator da PEC da 6x1 no Senado mantém texto da Câmara

Brasília – O senador Omar Aziz (PSD-AM) protocolou o seu parecer sobre a proposta de fim da escala 6x1 e manteve, nesta quinta-feira (27), o texto aprovado na Câmara dos Deputados. Aziz é o relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. O parlamentar rejeitou todas as emendas apresentadas.

A proposta de emenda à Constituição (PEC) que dá fim à escala 6x1 foi aprovada na Câmara em maio. Desde então, ficou parada no Senado, em meio ao afastamento entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Neste mês, eles se reaproximaram, e a proposta começou a andar.

De acordo com Alcolumbre, o relator vai apresentar o seu relatório na CCJ na semana que vem. Após passar pelo colegiado, o texto deve ser submetido ao plenário. Para que a PEC não retorne à Câmara, é preciso que a aprovação dos senadores ocorra sem alterações.

A PEC reduz a jornada de trabalho de 44 horas para 40 horas, com limite de oito horas diárias, e assegura dois dias de repouso semanal remunerado, um dos quais preferencialmente aos domingos. A proposta também estabelece que a implementação da medida nos contratos ocorrerá sem redução salarial.

A matéria permite que uma lei complementar institua medidas transitórias de mitigação de impactos em favor dos microempreendedores individuais, das microempresas, e das empresas de pequeno porte, condicionadas à manutenção dos níveis de emprego.

Segundo a PEC, após dois meses da publicação da emenda, a duração do trabalho normal não poderá exceder 42 horas. Após um ano, a jornada cai para 40 horas. (ABr)



Omar Aziz



Congresso fará esforço concentrado

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva acertou com os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pauta de votação para o esforço concentrado do Congresso Nacional marcado para a próxima semana. O martelo foi batido após um almoço no Palácio da Alvorada, a convite de Lula. Os temas definidos foram: a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs) do fim da escala de trabalho 6x1 e da Segurança Pública; o fim da chamada Taxa das Blusinhas; a votação do projeto de minerais críticos; e a votação do projeto Redata, que facilita a construção de data centers no País. (ABr)

Definido relator de MP da Taxa das Blusinhas

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), anunciou na quarta-feira (26) o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) como presidente da comissão mista que vai analisar a Medida Provisória (MP) 1357/26, que acaba

com a chamada Taxa das Blusinhas.

A MP suspende a cobrança do imposto federal de importação de 20% sobre compras internacionais de até US\$ 50. O texto tem que ser votado ainda em setembro ou perderá a validade. (ABr)



Reginaldo Lopes

TSE aprova envio de tropas a Estados

Brasília – O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou nesta quinta-feira (27) o envio de tropas federais para garantir a segurança do primeiro turno das eleições de outubro em cinco Estados.

As tropas das Forças Armadas serão enviadas para municípios de Tocantins, Piauí, Ceará, Acre e Rio de Janeiro. Quais e quantos municípios receberão os reforços ainda não foi informado pelo TSE.

O envio contou com aval dos governos estaduais e foi solicitado pelos tribunais regionais eleitorais (TREs).

A requisição de tropas ocorre quando um município informa à Justiça Eleitoral que não tem capacidade de garantir a normalidade do pleito com o efetivo policial local. (ABr)

São Paulo tem alerta para onda de calor

São Paulo – A Defesa Civil de São Paulo emitiu um alerta para uma onda de calor provocada pela atuação de uma massa de ar quente sobre o território paulista, entre sexta-feira (28), e segunda-feira (31). As altas temperaturas favorecem temperaturas elevadas e baixos índices de umidade relativa em todo o Estado.

As regiões norte e nordeste do Estado de São Paulo devem ser as mais críticas – a temperatura pode se aproximar dos 40°C e a umidade relativa do ar atingir valores inferiores a 12% nos períodos mais quentes do dia, como as tardes, informou a Defesa Civil.

Segundo o órgão, nas outras regiões do Estado paulista, as temperaturas devem variar entre 30°C e 35°C, com índices de umidade próximos ou até mesmo abaixo dos 20%. (ABr)

Nepal alerta para novo risco, com lago em área atingida por inundação

Um lago formado no local onde ocorreu a enchente no Nepal está subindo e corre o risco de transbordar, informou nesta quinta-feira (27) a autoridade responsável por desastres do país, ao apelar para que moradores e equipes de resgate se mantenham afastados das margens do rio. A inundação já causou 362 mortes e cerca de 1,5 mil pessoas estão desaparecidas.

“Solicita-se aos moradores das margens mais baixas... passageiros, equipes de resgate envolvidas nas operações e todas as pessoas envolvidas que tomem cuidado redobrado e permaneçam em locais seguros, longe das margens do rio e de áreas de risco”, afirmou a autoridade.

A China alertou que 3 mi-

lhões de metros cúbicos de água — o equivalente a cerca de 1,2 mil piscinas olímpicas — devem fluir para um lago já represado em seu lado da fronteira nos próximos três dias, criando um alto risco de rompimento, com pico de vazão previsto para por volta de 1º de setembro.

A formação de um lago de barragem foi registrada hoje em imagens aéreas por uma equipe de resgate chinesa, informou a emissora estatal CGTN.

As imagens mostravam grandes volumes de água barrenta se acumulando em uma bacia sem saída visível. A água já havia submergido arbustos e árvores e parecia exercer pressão contra uma barreira de detritos e pedras. (ABr)

EUA ampliam importação temporária de carne bovina

Washington – O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou na quarta-feira (26), uma proclamação que amplia temporariamente a quantidade de cortes magros de carne bovina que pode ser importada sem cobrança de tarifa extra fora da cota. A ampliação terá duração de 90 dias, a partir de 1º de setembro de 2026, e permitirá a entrada de até 100 mil toneladas por mês.

Em comunicado, a Casa Branca disse que o objetivo é aumentar a oferta e conter os preços da carne moída para os consumidores norte-americanos.

A medida é restrita a cortes magros destinados à mistura com carne bovina norte-americana para a produção de carne moída e prevê um incentivo para que a carne importada seja comercializada com desconto de 25% em relação ao preço vigente de importação. (ABr)

Escolas têm até 8 de setembro para escolher livros didáticos

Brasília – Hora de as escolas públicas escolherem os livros didáticos, pedagógicos e literários que são utilizados pelas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no ciclo 2027-2030. O prazo de seleção termina em 8 de setembro.

Os professores dos anos iniciais, coordenadores e gestores escolares devem analisar as obras disponíveis e avaliar quais materiais estão mais alinhados à proposta pedagógica da unidade, os objetivos de ensino, bem como as características e as necessidades da comunidade escolar.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pú-

blica executada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e pelo Ministério da Educação (MEC).

A distribuição dos livros para as escolas de todo o País é gratuita. O processo deve ser feito pelos profissionais da educação de todo o País exclusivamente no sistema PNLD Gestão. Os professores e gestores precisam estar cadastrados no Sistema Gestão Presente (SGP), que centraliza as informações educacionais de mais de 46 milhões de estudantes da educação básica no Brasil, ou possuir cadastro no Portal do Livro Digital e utilizar uma conta Gov.br. (ABr)